

FORÇADA A REDUZIR

Não deu outra: mesmo batendo o pé e oferecendo serviço destoante dos contratos, universidades e escolas começam a ser obrigadas pela Justiça a reduzir mensalidades. Sem aulas presenciais, estudantes cobram diminuição em função da pandemia. Vai ter que baixar, viu? Págs. 4 e 5





max haack/secom pms

Companheiro

Após ser chamado de “comunista” por comentários sobre as instituições bancárias na pandemia, o prefeito ACM Neto deu mais um aceno ao “lado vermelho da força”. Em um evento virtual, o presidente nacional do Democratas disse que se uniria à esquerda em uma eventual defesa da democracia. Participaram do evento a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, e o presidente do PDT, Carlos Lupi. O meme ACM Neto Comunista está cada vez mais forte...



matheus simoni/metropress

O curioso

Deputado estadual pelo PSL, Capitão Alden atendeu ao chamado do presidente Jair Bolsonaro e tentou entrar em uma unidade com pacientes infectados pela Covid-19. Além da ação ser um escárnio, escancarou outra coisa: o que Alden foi investigar? Qual fato levou ele até a unidade? Se não tiver respostas para isso, fica claro que foi lá somente fazer o que conseguiu: criar tumulto e atrapalhar o tratamento de pessoas que sofrem com a doença.

O rabo e o cachorro

Quando algo sai muito do normal, dizem que o “rabo abanou o cachorro”. Parece que é isso que tem acontecido nas redes sociais. Relatora da CPMI das Fake News, a deputada federal Lídice da Mata (PSB) foi acusada por Carla Zambelli (PSL) de ter fabricado uma notícia falsa. Sempre bom ressaltar que Zambelli está sendo investigada no inquérito das notícias falsas, que apura a fabricação e distribuição de mentiras contra membros do STF.



michel jesus/agencia camara noticias

Ave Marcell

Ele anda cheio de graça. O deputado Marcell Moraes tem curtido bem a quarentena. Além das peripécias com seu macaco Alcebiades, ele agora posta vídeos brincando em casa. No tempo livre, faz vultuosas doações a lives de artistas, sempre esperando o agradecimento público. Nos bastidores, costuram a candidatura de seu primo, Gustavo Moraes, à Câmara Municipal de Salvador. Ele vai disputar com Marcelle, irmã do deputado.



matheus simoni/metropress

Preço da irresponsabilidade

Depois de reabrir o comércio, numa decisão completamente atabalhoada, o município de Feira de Santana bateu recorde e marcou o maior número de casos positivos de coronavírus em apenas 24h, terça-feira (23): foram 225 pessoas infectadas, elevando o número total de casos para 2.524. Não foi por falta de aviso. Colbert Martins, prefeito da cidade, anda mais perdido do que cego em tiroteio.

Publisher **Editora KSZ**
Diretor Executivo **Chico Kertész**
Editor **Alexandre Galvão e Matheus Simoni**
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész**

Editor de Arte **Paulo Braga**
Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**
Redação **Alexandre Galvão e Matheus Simoni**
Revisão **Alexandre Galvão e Matheus Simoni**

Comercial (71) 3505-5022
comercial@jornaldametropole.com.br

Jornal da **Metrópole**
Grupo **Metrópole**
Rua Conde Pereira Carneiro, 226
Pernambúes CEP 41100-010
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000

Você fechou a porta para o coronavírus.

Agora precisa fechar também para a dengue, a zika e a chikungunya.

Estamos vivendo uma pandemia. Estamos em casa. Mas precisamos lembrar também que existe outro perigo rondando o nosso lar: o mosquito transmissor da dengue, zika e chikungunya. E, neste momento crítico da saúde pública, a sua colaboração é fundamental. Esse é mais um desafio que precisamos vencer juntos.



Limpe regularmente pratos e vasos de planta.



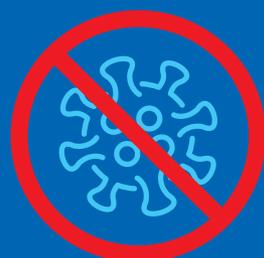
Utilize inseticidas e repelentes.



Não deixe a água acumular: cubra reservatórios e verifique garrafas, copos, pneus e piscinas.



Utilize mosquiteiros.



SALVADOR
PREFEITURA

PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

BAHIA

REDUÇÃO DE PREÇO NA MARRA

Poder Judiciário e Ministério Público obrigaram instituições de ensino a baixarem mensalidades; advogado diz que falta de lei atrapalha consumidor que busca ter acesso ao direito

Educação

Texto **Alexandre Galvão**
alexandre.galvao@metro1.com.br

Alvo de muita polêmica, a redução de mensalidades escolares finalmente chegou à Justiça. Pais e alunos alegam que, com a pandemia, o serviço que contrataram não é mais ofertado nos moldes dos contratos. Questionam ainda a redução de custos dos empresários, que, por sua vez, alegam que precisam manter empregos e o ambiente econômico mesmo com a crise.

No início de junho, o Ministério Público da Bahia (MP-BA) pediu que o Judiciário determinasse ao Colégio Antônio Vieira a redução do valor das mensalidades da educação infantil para 15% do valor que é pago atualmente. O MP também solicitou que o colégio suspenda imediatamente o ensino remoto para crianças de até nove anos de idade. A redução da mensalidade deverá ser efetivada independente da condição financeira dos seus responsáveis e da exigência de qualquer documento, bem como deste ser beneficiário ou não de bolsa-auxílio.

E não ficou somente na Educação Infantil e Ensino Médio. Depois dessa ação, outras se somaram, determinando reduções em instituições como Unifacs, além da Gurilândia e Land School. Advogado especialista em Direito Civil, do Consumidor e Trabalhista, Luan Azevedo Baptista D'Alexandria explica que a falta de lei específica complica a redução. “No Pará, por exemplo, aprovaram uma lei. Aqui, estamos pedindo o mesmo que o MP, reclamando contra práticas abusivas. As escolas têm aferido uma redução de custo e isso precisa ser repassado para o cidadão”, afirmou. Ainda de acordo com o causídico, o desconto não pode ser especificamente para um ou outro aluno, mas sim para todos. “Se você cede somente para alguns, é um abuso. Fere o princípio da isonomia e é uma prática abusiva”, disse o jurista.

**Pandemia
reduziu
orçamento
de famílias**



PROCON ORIENTA REDUÇÃO DAS MENSALIDADES

Superintendência de Proteção e Defesa do Consumidor da Bahia (Procon-BA) orienta que escolas realizem abatimentos em mensalidades escolares durante a pandemia do novo coronavírus. A informação foi confirmada ao **Jornal da Metrópole** pelo chefe do órgão, Filipe Vieira. “A crise chegou para todo mundo. A primeira orientação é buscar um desconto, dentro

dos limites possíveis. Escolas em regime integral, por exemplo, devem dar o abatimento da alimentação, uma vez que ela não será oferecida. O Procon concentra os pedidos neste momento para uma conciliação”, afirmou Vieira. Como algumas instituições têm buscado “fugir” do cliente, a orientação do superintendente da autarquia é que seja feito um registro pelos con-

sumidores e posterior queixa ao Procon. “O ideal é que o pai de aluno tente ligar e registre através de e-mail sua insatisfação, seja no silêncio ou sem adaptação à metodologia de ensino”, apontou. Vieira pediu ainda que famílias que consigam manter o pagamento integral, adotem essa postura. “A ideia é diminuir o impacto econômico em toda essa cadeia”, avaliou.

ESTADOS DISCUTEM ABATIMENTO

Com a discussão da redução de mensalidades escolares por conta da pandemia do coronavírus, ao menos 11 estados têm propostas para a diminuição dos valores, de acordo com a Associação Brasileira de Mantenedores de Ensino Superior (Ambes). As proposições de redução vão de 10% a 50%. Para entidades que representam escolas e faculdades da rede privada, a im-

posição de um desconto linear pode levar a demissões, queda na qualidade do ensino e até fechamento de algumas unidades. A maioria das propostas fala em uma redução de 30% a todos os alunos. É o caso do projeto apresentado pelo senador Rogério Carvalho (PT-SE). O mesmo valor foi proposto por deputados estaduais de São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal e Bahia.



tacio moreira/metropress

ASSEMBLEIA TEM PROPOSTA NA MESA

Na Bahia, o deputado estadual Alan Sanches (DEM) propôs um projeto de lei que determina às instituições privadas de ensino médio e fundamental da Bahia reduzirem em 30% o valor da mensalidade de prestação de serviços educacionais, enquanto durarem a suspensão das atividades letivas nas unidades de ensino particulares por causa da pandemia do novo coronavírus.

No texto, o deputado quer que as instituições privadas que não tenham mantido a integralidade da sua grade das aulas em ambiente virtual reduzam as mensalidades. As escolas que descumprissem esta lei estariam sujeitas à multa de 100% sobre o valor da mensalidade de cada aluno que não tenha obtido a redução.

O projeto de lei segue em tramitação em diversas comissões da Assembleia Legislativa do Estado (AL-BA). Se for aprovada no Legislativo estadual, se-

gue para sanção do governador Rui Costa.

Apesar da sugestão, que ainda não virou lei, o Ministério Público tomou posição mais drástica em alguns casos, como no Colégio Antonio Vieira, onde o órgão recomendou a redução das mensalidades para 15% do valor pago antes da pandemia do coronavírus.

30%

de corte nas mensalidades escolares

SALVADOR PODE ATINGIR PLATÔ AINDA EM JUNHO

70%

de ocupação dos leitos clínicos

Prefeitura espera melhora gradativa nos índices e desaceleração da curva de infecção; medidas restritivas continuam a ser adotadas para evitar aglomerações

Coronavírus

Texto **Matheus Simoni**
matheus.simoni@metro1.com.br

A avaliação do prefeito ACM Neto é de que Salvador pode atingir platô ainda neste mês. Ou seja, é esperada uma redução no número de novos casos de Covid-19 e uma desaceleração da curva de infecção. De acordo com ele, é esperado para esta semana que a capital baiana chegue ao

pico dos casos de coronavírus e, então, atinja o equilíbrio e, por fim, queda dos números de casos novos, em comparação aos recuperados. “Nossa expectativa é de que nos próximos cinco ou seis dias a cidade possa chegar no seu pico. Agora, para pensar em retomada das atividades, ainda é complicado. Temos uma taxa de ocupação dos leitos clínicos de 70%, mas das UTIs de 82%, que ainda é um número muito alto”, afirmou Neto no

início da semana. Segundo a gestão municipal, a quantidade de pessoas esperando regulação nas UPAs da cidade diminuiu bastante. Na última quarta-feira (24), o município ultrapassou a marca de 12 mil pessoas curadas de coronavírus no município. De acordo com dados da Secretaria Municipal de Saúde, o bairro de Brotas possui a maior quantidade de pessoas recuperadas (396), seguido pela Pituba (377) e Pernambués (276).

MAIS MEDIDAS RESTRITIVAS

Também nesta semana, o prefeito anunciou dois novos bairros com medidas restritivas contra a propagação do coronavírus. São Cristóvão e Imbuí foram incluídos nas áreas com necessidade de cuidados especiais após registros de aglomerações e alto número de casos. Com isso, ficará proibida nessas áreas a realização de qualquer serviço que não

esteja na lista dos essenciais.

A medida é válida por sete dias e foi prorrogada em Santa Cruz, Federação, Engenho Velho da Federação, Engenho Velho de Brotas, Fazenda Grande, Tancredo Neves e Paripe. A orla da Barra, que chegou a ser interditada, foi liberada parcialmente e receberá fiscalização intensiva da Guarda Municipal de Salvador.



paola froes/govba

TRANSPORTADORES ESCOLARES PEDEM SOCORRO

Categoria foi duramente atingida por crise causada pelo coronavírus e tem mais de três meses sem receber pagamentos

Crise na pandemia

Texto **Matheus Simoni**
matheus.simoni@metro1.com.br

Sem poder trabalhar desde o início da pandemia e sem perspectiva de volta, os permissionários do transporte escolar pedem socorro em Salvador. A categoria, que já realizou seis manifestações na capital – tanto na Assembleia Legislativa da Bahia (AL-BA), quanto na Câmara Municipal de Salvador (CMS) – quer a redução de impostos pagos e também auxílio financeiro, como narra a presidente da Associação de Transporte Escolar e Turismo do Estado da Bahia (Atest), Isabel Menezes. “Não fomos incluídos em nenhum programa. A prefeitura abraçou todos os modais, como os rodoviários, e nos deixou sozinhos”, afirmou. Presidente da

Câmara Municipal de Salvador, vereador Geraldo Júnior (MDB), apresentou uma indicação ao Executivo Municipal para que haja um diferimento das obrigações legais dos profissionais que atuam no transporte escolar. O autor da iniciativa também propõe uma campanha de sensibilização junto aos usuários do serviço para que mantenham o pagamento das mensalidades. “É grave a situação dos transportadores escolares de nossa Salvador”, reconheceu.

Classe quer inclusão em programa municipal de renda



divulgacao

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

- 1 ESTAMOS ATENDENDO APENAS PACIENTES AGENDADOS ANTECIPADAMENTE.
- 2 AO CHEGAR, REALIZAR A DESINFECÇÃO DOS PÉS NO TAPETE SANITIZANTE
- 3 APÓS DESINFECÇÃO, SERÁ REALIZADA A SECAGEM EM OUTRO TAPETE E COLOCADO O PROPÉ
- 4 NOSSO COLABORADOR IRÁ FAZER A AFERIÇÃO DA TEMPERATURA
- 5 É NECESSÁRIA A UTILIZAÇÃO DE MÁSCARA DURANTE TODA A PERMANÊNCIA NA CLÍNICA.
- 6 OS PACIENTES DEVM MANTER UMA DISTÂNCIA MÍNIMA DE 1M UNS DOS OUTROS E DOS COLABORADORES.
- 7 LAVAR AS MÃOS FREQUENTEMENTE E USAR ALCOL EM GEL A 70%
- 8 EVITE SAIR DE CASA, CASO APRESENTE ALGUM SINTOMA DA COVID.

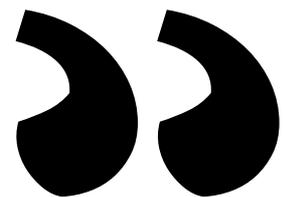
SR Clínica Odontológica
Dra. Silvânia Rocha
cuidados que fazem a diferença
71. 3052-1880

f /CLINICADRASH
@DRASILVANIARROCHA
DRASILVANIARROCHA.COM.BR
CRO-BA 14011

ENTREVISTA

JOÃO DORIA

“Aqui em São Paulo, não. Qualquer tentativa de golpe militar, São Paulo dirá não.”



■ Governador de São Paulo

O governador de São Paulo, João Doria (PSDB), avaliou como grave a iniciativa do presidente Jair Bolsonaro (Sem partido) de se colocar como candidato à reeleição desde o início de seu mandato. Em entrevista a Mário Kertész na **Rádio Metrôpole**, ele disse que o posicionamento do chefe do Poder Executivo é prejudicial à imagem dele e ao país. “Ele deu início à sua campanha de reeleição em janeiro de 2019. Nunca se viu um presidente da República tomar posse e, menos de um mês depois, lançar-se candidato à sua própria sucessão. Nunca houve na história da República um ato desta natureza que, evidentemente, prejudica seu mandato. Quem acaba de se eleger, tem que cuidar de cumprir sua eleição e atender seus eleitores e não-eleitores, fazer uma boa gestão, seja na prefeitura, no governo estadual ou fe-

deral”, afirmou o chefe de estado paulista. Doria citou o governador da Bahia, Rui Costa (PT), e o prefeito de Salvador, ACM Neto (DEM), como testemunhas da forma como Bolsonaro trata as outras autoridades públicas do país. “Ele tratou disso em janeiro do ano passado e estabeleceu um antagonismo enorme com todos os governadores do Bra-



sil, não apenas comigo e com o governador do Rio, haja vista o que ele fez com o governador da Bahia, Rui Costa, uma indelicadeza e uma forma lamentável com que tratou, vem tratando e já disse sobre o governador da Bahia, assim como os outros governadores do Norte e Nordeste do nosso país”, disse o governador. Questionado sobre as aspirações autoritárias de Bolsonaro, Doria refu-

tou qualquer possibilidade de se instituir um golpe militar no país e se colocou como líder do que chamou de resposta à tentativa de “surrupiar a democracia”.

“Defenderei a democracia com todas as forças que tenho e também com 11 milhões de votos que recebi como governador. Já disse e repito, aqui em São Paulo, não. Qualquer tentativa de golpe militar e qualquer tentativa de surrupiar a democracia com fechamento de Congresso, fechamento da Suprema Corte, atitudes autoritárias, amparadas ou não no sistema militar, São Paulo dirá não. Liderarei aqueles que são democratas e aqueles que entendem que a democracia não pode ser agredida ou subtraída”, disse o governador.

#FiqueEmCasa

governo de sp/divulgacao

MARCELO FREIXO



matheus simoni/metropress

Deputado federal

O deputado federal Marcelo Freixo (PSOL-RJ) comentou a operação que resultou na prisão do ex-assessor do senador Flávio Bolsonaro (Republicanos-RJ) e ex-policia militar Fabrício Queiroz nesta semana, em São Paulo. Colega do filho do presidente Jair Bolsonaro (Sem partido) na época em que foi deputado estadual no Rio, o parlamentar classificou o braço-direito da família Bolsonaro como uma peça-chave na investigação sobre o esquema das “Rachadinhas” no Legislativo do estado. “Você tem uma quantidade de dinheiro, podridão, milícia, crime e extorsão envolvida com a família do presidente da República. No momento em que o presidente deveria estar cuidando da família do brasileiro, da sua, da minha e, principalmente, dos mais pobres que não conseguem ficar em isolamento, perdendo emprego e sem comida, o pre-

sidente se preocupa só com a família dele envolvida com maracutaia, podridão e crime. Isso tudo, no final das contas, é muito triste”, disse Freixo, em entrevista a Mário Kertész na

Rádio Metrópole. Questionado sobre o futuro do governo, afundado em crises política, econômica e sanitária, o deputado disse não ver uma saída rápida para a situação. “Acho difícil essa mudança de DNA. Eu gostaria muito que ele governasse o país melhor. Não torço para piorar não, é o nosso país, é onde vivemos. Não quero o quanto pior, melhor”, declarou.

Freixo afirmou ainda que Bolsonaro é incompetente e ficou estar sendo impedido de

RACHADINHA

trabalhar pelo país. “A gente está há mais de um mês sem ministro da Saúde. Quem está impedindo o presidente de ter um ministro da Saúde que cuide da

vida das pessoas? Foi você, a rádio ou o governador de algum lugar? Alguém está impedindo o Bolsonaro? Ele mandou embora dois ministros da Saúde que não concordavam com ele, que não entende pataquadas de Saúde”, declarou.

39

dias sem ministro da Saúde

MARCELO VERAS

■ Médico psicanalista

O psicanalista Marcelo Veras comentou os impactos nos mais jovens diante do isolamento social em meio à pandemia de coronavírus. Em entrevista a Mário Kertész na **Rádio Metrôpole**, ele afirmou que pais têm medo de que os filhos sofram “deseducação”. “É claro que tem que ter um meio termo, mas eu sempre digo ao pais que eles estão trancados e eles estão se comunicando ali, enquanto jogam. Eu não sei se essa é a hora de educar, nesse momento que praticamente



matheus simoni/metropress

40

psicanalistas
atuam em
grupo contra
suicídio

a única saída é o virtual. Os pais têm medo de deseducar os filhos e achar que vão ficar tortos pro resto da vida, mas não, em alguns momentos isso acontece e depois fica tudo certo”, declarou o especialista. Veras também comentou como os casais estão lidando com os problemas em meio à pandemia. Para ele é necessário encontrar “leveza” em meio aos problemas e às notícias ruins. “Os casais que estão conseguindo achar o humor neste

momento, rir, estão se dando melhor com esse momento. A arte de colocar leveza na vida é necessária nestes momentos difíceis. Ser leve no carnaval é fácil. O difícil é colocar leveza nos momentos difíceis, esses são os vitoriosos”, comentou.

No entanto, ele alerta para que os pacientes não estejam ultrapassando os limites. “Eu vejo que as próprias pessoas já estão com consciência de que estão passando de alguns limites, como comer mais, be-

ber mais. Eu sei que tem havido mais excessos, mas o mundo se reequilibra. A grande pergunta é: o que realmente vai ser o divisor de águas nesse momento que estamos passando e o que vai ser apenas desarranjos de uma cultura, que daqui a pouco se organizam?”, questionou. Veras também alertou para os altos índices de suicídios na pandemia. Ele coordena um grupo chamado “Escuta”, com cerca de 40 psicanalistas para atendimento da população. ■

MARCELO COELHO

■ Jornalista e editorialista

O jornalista Marcelo Coelho avaliou a situação do governo de Jair Bolsonaro (Sem partido) em meio à pandemia de coronavírus e a crise política. Em entrevista à Rádio Metrópole, ele avaliou que, mesmo com atual apoio do Centrão, o governo pode vir a sofrer caso o presidente mantenha sinais autoritários. “O impeachment está com corpo mole. Mas vai acontecer. Centrão e essa gente toda vai aderir. Entre fechar o Congresso e fazer impeachment, eu posso ser o deputado mais corrupto e safado do mundo, mas eu prefiro manter o Congresso aberto do que apoiar uma atitude de um governo francamente hostil à política tradicional”, afirmou.

Ainda segundo o comunicador, que é membro do Conselho Editorial do jornal

NOTÍCIAS

Folha de S.Paulo, mesmo com os ataques à imprensa, a crise na política e no país não reflete em uma “queda” das notícias. “A gente vai ficando mais velho e continua tomando susto. Nunca tem nada igual. Imagina Trump. É uma coisa impressionante. O jornalismo, por falta de notícia, não vai acabar”, comentou. Questionado sobre o futuro político e as eleições de 2022, Coelho avaliou que a esquerda está deteriorada. Diante da possibilidade de Bolsonaro concorrer novamente ao cargo de presidente da República, um outro nome da direita pode ganhar força, como o ex-juiz e ex-ministro Sérgio Moro. ■



vagner morais/cplf cultura

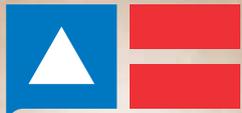
2ª parcela do
Vale-Alimentação para
800 mil
estudantes

APP Preço da Hora Bahia



**Mais duas
boas notícias
para ajudar
neste momento**

O Governo do Estado não mede esforços para a Bahia vencer a luta contra o coronavírus. A 2ª parcela do Vale-Alimentação é um reforço na renda das famílias de 800 mil estudantes da Rede Pública. Já o APP Preço da Hora Bahia compara os preços dos produtos no seu celular, para que ninguém precise mais ficar circulando para pagar menos nas compras. Mais economia e proteção para todos. É a Bahia unida e solidária contra o coronavírus.



**GOVERNO
DO ESTADO**